

Português | 11º ano

Atividade de Avaliação | Fevereiro de 2015

Turma



Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett

Nº _____ Nome do aluno _____

A professora:

Grupo I

Leia o texto seguinte:

CENA IV

Telmo

- Telmo** (*só*) – Virou-se-me a alma toda com isto: não sou já o mesmo homem. Tinha um pressentimento do que havia de acontecer... parecia-me que não podia deixar de suceder... e cuidei que o desejava enquanto não veio. Veio, e fiquei mais aterrado, mais confuso que ninguém! Meu honrado amo, o filho do meu nobre senhor está vivo... o filho que eu criei nestes
5 braços... Vou saber novas certas dele, no fim de vinte anos de o julgarem todos perdido; e eu, eu que sempre esperei, que sempre suspirei pela sua vinda... – era um milagre que eu esperava sem o crer! – eu agora tremo... É que o amor destoutra filha, desta última filha, é maior, e venceu... venceu... apagou o outro... Perdoai-me, Deus, se é pecado. Mas que pecado há-de haver com aquele anjo? Se ela me viverá, se escapará desta crise terrível? Meu Deus, meu Deus, (*ajoelha*)
10 levei o velho que já não presta para nada, levei-o por quem sois! (*Aparece o Romeiro à porta da esquerda, e vem lentamente aproximando-se de Telmo que não dá por ele*) Contentai-vos com este pobre sacrifício da minha vida, Senhor, e não me tomeis dos braços o inocentinho que eu criei para vós, Senhor, para vós... mas ainda não, não mo leveis ainda. Já padeceu muito, já traspassaram bastantes dores aquela alma; esperai-lhe com a da morte algum tempo!

CENA V

Telmo e Romeiro

- 15 **Romeiro** – Que não oiça Deus o teu rogo!
Telmo (*sobressaltado*) – Que voz! – Ah! é o romeiro. Que me não oiça Deus! Porquê?
Romeiro – Não pedias tu por teu desgraçado amo, pelo filho que criaste?
Telmo (*à parte*) – Já não sei pedir senão pela outra. (*Alto*) E que pedisse por ele! ou por outrem, porque não me há-de ouvir Deus, se lhe peço a vida de um inocente?
20 **Romeiro** – E quem te disse que ele o era?
Telmo – Esta voz... esta voz...! Romeiro, quem és tu?
Romeiro (*tirando o chapéu e alevantando o cabelo dos olhos*) – Ninguém, Telmo; ninguém, se nem já tu me conheces!
Telmo (*deitando-se-lhe às mãos para lhas beijar*) – Meu amo, meu senhor... sois vós? Sois, sois. D.
25 João de Portugal, oh, sois vós, senhor?
Romeiro — Teu filho já não?
Telmo — Meu filho!... Oh! é o meu filho todo; a voz, o rosto... Só estas barbas, este cabelo não... Mais branco já que o meu, senhor!
Romeiro — São vinte anos de cativo e miséria, de saudades, de ânsias que por aqui passaram.
30 Para a cabeça bastou uma noite como a que veio depois da batalha de Alcácer; a barba, acabaram de a curar o sol da Palestina e as águas do Jordão.
Telmo — Por tão longe andastes!
Romeiro — E por tão longe eu morrera! Mas não quis Deus assim.

A - LEITURA E ESCRITA (100 pontos)

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Atente no monólogo de Telmo, cena IV.
- Refira o estado de espírito desta personagem e relacione-o com três das características da linguagem por ela utilizada.
2. «*era um milagre que eu esperava sem o crer!*» (linhas 6, 7)
- Interprete o sentido do segmento transcrito, atendendo ao contexto.
3. Justifique a primeira intervenção do Romeiro.
4. Explica as reações de Telmo ao longo do diálogo de reconhecimento da identidade do Romeiro. (linhas 24 a 31)

B - FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA (50 pontos)

1. Selecione a única opção que permite obter uma afirmação correta.

Assinale a opção escolhida, no respetivo quadrado.

- 1.1. No contexto em que ocorre, a ocorrência da conjunção «se» nas linhas 8 e 9 contribui para a coesão
☐ frásica.
☐ referencial.
☐ interfrásica.
☐ lexical.
- 1.2. No segmento «*e fiquei mais aterrado, mais confuso que ninguém!*» (linhas 3 e 4), o enunciador exprime a modalidade
☐ apreciativa.
☐ deôntica com valor de imposição.
☐ epistémica com valor de possibilidade.
☐ deôntica com valor de permissão.
- 1.3. A forma verbal «*pedisse*» (linha 18) está conjugada no
☐ pretérito imperfeito do conjuntivo.
☐ futuro do conjuntivo.
☐ presente do conjuntivo.
☐ pretérito imperfeito do indicativo.

2. Responda, **nesta folha**, aos itens que a seguir se apresentam.

2.1. Transcreva e classifique dois dos deícticos presentes em «*Contentai-vos com este pobre sacrifício da minha vida, Senhor*» (linha 12)

2.2. Classifique a oração sublinhada «*e cuidei que o desejava enquanto não veio.*» (linha-3)

2.3. Indique o referente do pronome «vos», presente em «Contentai-vos» (linha 11)

2.4. Identifique a função sintática desempenhada por cada uma das expressões sublinhadas em «no fim de vinte anos de o julgarem todos perdido» (linha 5).

2.5. Classifique o ato ilocutório em «*não sou já o mesmo homem.*» (linha 1)

Grupo II - EXPRESSÃO ESCRITA (50 pontos)

O ser humano é muitas vezes colocado perante a necessidade de optar entre o conformismo e a coragem de assumir riscos.

Num texto bem estruturado, com um mínimo de **duzentas** e um máximo de **trezentas** palavras, defenda um ponto de vista pessoal sobre o modo como esta opção é vivida na atualidade.

Fundamente o seu ponto de vista recorrendo, no mínimo, **a dois argumentos** e ilustre cada um deles com, pelo menos, **um exemplo** significativo.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I - 150 pontos

A - 100 pontos

1.	25 pontos
Conteúdo (15 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística (10 pontos)	
2.	25 pontos
Conteúdo (15 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística (10 pontos)	
3.	25 pontos
Conteúdo (15 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística (10 pontos)	
4.	25 pontos
Conteúdo (15 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística (10 pontos)	

B - 50 pontos

1.1.	5 pontos
1.2.	5 pontos
1.3.	5 pontos
2.1.	5 pontos
2.2.	10 pontos
2.3.	5 pontos
2.4.	10 pontos
2.5.	5 pontos

GRUPO II - 50 pontos

Estruturação temática e discursiva.....	30 pontos
Correção linguística	20 pontos

TOTAL..... 200 pontos